



Possessão Demoníaca e a Autoridade do Nome de Jesus



Antonio Vitor

Possessão Demoníaca e a Autoridade do Nome de Jesus

A possessão maligna é um grande mal que persegue a muitos nesta terra. Estamos falando de uma escravidão espiritual que atormenta a muitos, e que somente pode ser vencida com a autoridade do nome de Jesus.

Muitos estão presos a esta infeliz realidade, sendo feitos de escravos de satanás, perdendo suas faculdades mentais, sem lucidez com as suas ações e até mesmo longe de uma convivência afetiva. Por isso somos convidados a nos revestir de Deus, para que debaixo da autoridade do nome de Jesus, possamos levar paz aos cativos por satanás.

Neste comentário traremos um auxílio dentro do texto proposto em cada tópico, seguindo os objetivos específicos dados pela lição, com o objetivo de contribuir para o preparo de sua aula. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

A POSSESSÃO MALIGNA

O texto sobre o qual recai a nossa atenção para a lição desta semana é o de Marcos 5.2-13. A narrativa fala a respeito do endemoninhado gadareno. Este primeiro tópico refere-se sobre a questão da harmonia da narrativa, a opressão dos demônios sobre a pessoa e o quadro estarrecedor que os demônios fazem a pessoa viver. (Revista Ensinador Cristão Ano 20, nº 77, p. 38)

Existe um primeiro impacto de dúvida quando vamos analisar este texto em concordância com Mt. 8.28-34. Enquanto Mateus vem registrando a existência de dois endemoninhados, Marcos e Lucas apenas registram a atividade de um.

Possessão Demoníaca e a Autoridade do Nome de Jesus

Exegeticamente, não existe uma confusão com relação a isso e muito menos uma contradição aparente da Bíblia nesta narrativa. Pode-se perceber que Marcos e Lucas atém-se em apenas registrar àquele com maior participação na cena do que o outro, de modo que ambos foram libertos da possessão maligna, contudo apenas um interage na narrativa em questão.

No texto de Mateus, está escrito que eram dois homens endemoninhados; aqui está escrito que era “um homem com espírito imundo”. Enquanto ali eram dois, aqui havia um, e Marcos não diz que era apenas um, de modo que a esta diferença não pode nos causar nenhum problema. É provável que um deles se destacasse mais que o outro, e tivesse dito o que está registrado. (HENRY 2008, p. 425-426)

Fato é que aquele homem narrado em Marcos estava em uma situação terrível e estarrecedora. Pois veja como o texto descreve a sua vida:

- 1 – Possuía um espírito imundo (v.2);
- 2 – Tinha sua morada nos sepulcros (v.3);
- 3 – As cadeias não o detinham (v.3);
- 4 – Ninguém podia amansá-lo (v.4); e
- 5 – Andava diuturnamente ferindo-se com pedras (v.5);

Possessão Demoníaca e a Autoridade do Nome de Jesus

O espírito imundo que havia se apossado daquele homem o tinha deixado em uma situação complicada e totalmente fora de controle. A vida daquela cidade estava com dias muito complicados por causa desta situação. Aquele homem estava vivendo de maneira infeliz com essa legião que o possuía.

A situação infeliz em que se encontrava essa pobre criatura: Ele estava sob o poder de um “espírito imundo”. O demônio havia se apossado dele, e o efeito disso não foi, como acontecia com muitos, uma melancolia silenciosa, mas sim um frenesi irado. Ele era furiosamente louco. A sua situação parece ter sido pior do que a de qualquer dos outros endemoninhados que foram libertos por Cristo. (HENRY 2008, p. 426)

A LEGIÃO DEMONÍACA

Legião era o “nome da divisão principal do exército romano [...] Compunha-se de três mil soldados da infantaria com um contingente de cavalaria. Desde o ano 100 a.C., até a queda do império, o número dos soldados que formava uma legião, variava entre cinco mil e 6.200 enquanto que, desde o governo de Augusto até Adriano, o número regular era de seis mil sem o contingente de cavalaria”. (CHAMPLIN 2018, p. 949)

Em uma simples pergunta ao endemoninhado sobre qual o nome do demônio que estava a atormentá-lo, ouve-se a resposta não de um nome, mas sim de uma organização demoníaca, composta por um grande número de demônios chamada legião.

Possessão Demoníaca e a Autoridade do Nome de Jesus

Note que a pergunta de Cristo não foi para estabelecer um diálogo com o demônio e muito menos um tipo de “entrevista”, mas sim de maneira para que todos ao redor soubessem com que estavam lidando, pois Cristo já conhecia o que havia possuído aquele homem.

O demônio (ou demônios) replicou com um número, e não com um nome, mas os evangelistas podem ter tencionado dizer que esse era seu verdadeiro nome. Seja como for, Jesus não precisava saber o nome de um demônio para exercer seu poder irresistível. Para nosso benefício, aprendemos que aquele era um caso de possessão “múltipla”, que ilustra que não há caso difícil demais para Jesus. (CHAMPLIN 2014, p. 803)

Podemos notar também que a presença de Cristo mudou drasticamente a atitude do endemoninhado (Mc 5.6,7). Perceba que ele vivia irado, pois cadeias e grilhões eram despedaçados em suas mãos (v.4), e que ninguém o podia amansar (v.4), mas a primeira atitude quando viu a Cristo foi de correr e o adorar (v.6).

Ele se dirige a Cristo (v.6): “Quando viu Jesus ao longe, correu e adorou-o”. Normalmente ele corria para os outros com fúria, mas ele correu para Cristo com reverência. Aquilo que não pode ser feito com cadeias e grilhões, foi feito pela mão invisível de Cristo. A fúria dele foi subitamente contida. Até mesmo o diabo, nessa pobre criatura, foi forçado a tremer diante de Cristo, e curvar-se a Ele. (HENRY 2008, p. 426)

Isto denota o fato que nenhum demônio tem poder sobre a presença de Cristo, nenhuma legião, mesmo que sejam legiões, podem subsistir ante a Poderosa Presença de Jesus, e nos dá uma segurança pois sabemos que ante a Sua Presença, estaremos sempre seguros contra a atividade maligna.

Possessão Demoníaca e a Autoridade do Nome de Jesus

O PODER DE JESUS

Não adianta relutar contra o fato que Jesus Cristo tem poder sobre todas as coisas. Na história do Gadareno percebemos claramente que até os demônios reconhecem o poderio de Cristo, e tremem diante de sua presença.

Porque vejam a abordagem daquela legião com Cristo:

- 1 – Correu e adorou-o (v.6);
- 2 – Reconheceu a sua essência divina (v.7); e
- 3 – Suplicou a Ele que não os mandassem para outra região (v.10).

No texto de Mateus ainda encontramos os demônios pedindo a Cristo que não os enviassem para o abismo antes do tempo (Mt 8.29). A última petição do “espírito imundo” a Cristo foi a de eles serem enviados aos porcos (Mc 5.12), com medo de serem enviados para o abismo.

Pediram a Jesus permissão para entrarem em “uma grande manada de porcos” que “andava ali pastando no monte” (v.11), um daqueles montes que os endemoninhados assombravam (v.5). O pedido deles foi: Que Ele não os “enviasse para fora daquela província” (v.10). Não somente que Ele não os enviasse, ou confinasse, à sua prisão infernal, atormentando-os antes do tempo, mas que Ele não os banisse daquele lugar, como poderia fazê-lo... (HENRY 2008, p. 427)

Possessão Demoníaca e a Autoridade do Nome de Jesus

Neste intercurso da história, acontece a maravilhosa libertação do Gadareno. Imagine você a paz que ele estava a sentir, logo ele que enfrentou a sua vida de forma sombria, atormentado por satanás, longe de sua família, agora finalmente poderia sentir a maravilhosa paz dispensada por Cristo na sua libertação. Lucas narra que após isto, todos que dantes os via sem roupas e possesso com aquela legião, agora estava sentado, vestido e em perfeito juízo próximo a Jesus (Lc 8.34-36).

Podemos concluir que a autoridade de Jesus, trouxe uma nova vida ao Gadareno, e que cabe a nós agora, através do Nome de Jesus, levar liberdade aos que necessitam dela.

Só o nosso Senhor pode fazer isso pelo pecador. Não há como enfrentar o Maligno por meio de uma força própria. Ele só pode ser vencido pela autoridade do nome de Jesus. Ou seja, não há força ou sabedoria humana que possa livrar uma pessoa das “mãos” dos demônios. Mas só o nome soberano de Jesus pode livrar a humanidade desse mal! Revistamo-nos, pois, de toda a armadura de Deus! (Revista Ensinador Cristão Ano 20, nº 77, p. 38)

OS PORQUEIROS

A área em questão era habitada por uma população mista, pelo que os gentios da região criavam porcos, algo que os judeus não fariam. (CHAMPLIN 2014, p. 804)

A narrativa se dá numa região próxima do lago de Genesaré (mar da Galileia) chamada Gadara. A região era montanhosa, e por ficar perto do mar da Galileia, existia ali um precipício que dava frente para o mar.

Possessão Demoníaca e a Autoridade do Nome de Jesus

Além disso, quando olhamos de maneira social, percebemos que ali existira alguns criadores de porcos, que por sinal eram de origem gentílica, tendo em vista que a tradição judaica trata estes animais como impuros.

Outra situação que enxergamos na narrativa, é o fato de como o milagre fora recebido e processado pelos habitantes de Gadara. Primeiro, eles ficaram em espanto ao verem aquele homem que dantes vivia numa situação tenebrosa, agora sóbrio e vestido aos pés de Cristo. Eles o conheciam, sabiam o que fazia, e agora o encontra numa situação totalmente diferente do que passara. Isto nos mostra que o encontro com Jesus nos concede um novo patamar de vida, tanto na área espiritual, como no proceder.

Segundo, eles ao verem que haviam perdido seus porcos, desejaram ver a ausência de Jesus da região, pois acreditavam que Ele havia trazido somente prejuízos aos moradores de Gadara, não reconhecendo o que Ele acabara de fazer na vida daquele homem. O que demonstra que os habitantes de Gadara pouco se importavam com aquele homem, mas sim apenas com o que cada um fazia com as suas vidas.

Não sejamos como os “porqueiros”, que apenas estão preocupados com seus lucros e bens materiais, mas sejamos como Cristo, que atravessou um mar inteiro, enfrentando tempestades, para trazer liberdade a um cativo.

Esperando Jesus voltar hoje!

Dc. Antonio Vitor de Lima Borba

Possessão Demoníaca e a Autoridade do Nome de Jesus

Referências:

- CHAMPLIN, Russel Norman. **Novo Dicionário Bíblico**. Hagnos, 2018;
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico do Novo Testamento, Mateus a João**, edição completa. CPAD, 2008;
- CHAMPLIN, Russel Norman. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**, volume 01, Mateus a Marcos. Hagnos, 2014;
- **Revista Ensinador Cristão**, Ano 20 – nº 77. CPAD, 2018.

Possessão Demoníaca e a Autoridade do Nome de Jesus

EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: **slides das lições em PowerPoint**, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

ACESSAR AGORA
www.ebdemfoco.com.br